



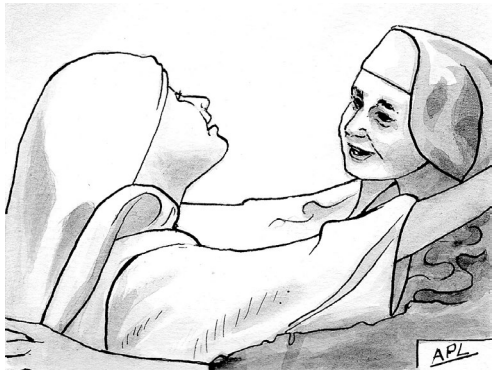
Litúrgico

Ano C / Tempo do Advento / Roxo

Nº 2323 - 23/12/2018



4º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a este encontro com o Senhor! A liturgia de hoje reforça nossa esperança e nos faz tornar presente o nascimento do Menino Jesus. Exultemos de alegria diante do "Deus-Conosco"! Com fé, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Senhor, atendei os pedidos; / Senhor, escutai nossa voz, / pois sempre serão atendidos / aqueles que esperam em vós.

Vinde, Senhor, / visitar vosso povo; em Jesus Cristo / recriá-lo de novo! (bis)

2. Vós sois nossa grande esperança, / certeza de libertação. / Mandai vosso Filho-criança / ao mundo trazer salvação.

3. Do céu vai jorrar água viva, / que faz o deserto florir. / Quem esta graça cultiva, / feliz haverá de sorrir.

Ou:

O Senhor virá libertar o seu povo / e do mundo velho nascerá o novo.

1. Se, quem tem sede, procura a fonte, / nós procuramos o teu altar. / Vem, ó Deus vivo, salvar teu povo; / vem, sem demora, nos libertar.

2. Teu povo, outrora, sofreu no Egito / todas as dores da servidão. / Teu novo povo, também sofrido, / de ti espera a libertação.

3. Marchaste, outrora, com teus amigos / e os conduziste com segurança. / Vem, novamente, marchar conosco, / Senhor da História, nossa esperança.

4. Vem, sem demora, guiar teu povo, / pelos caminhos de cada dia. / Se estás conosco, a noite é clara / e até do pranto nasce alegria!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa)*.

S. Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém.**

4. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. P.N.S.J.C.

T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA



A. O profeta Miqueias anuncia a vinda do Salvador, que vem para fazer valer a vontade do Senhor. O Messias manifesta-se àqueles que são fiéis, que são bem-aventurados, como Isabel, Zacarias e Maria. Ouçamos:

5. PRIMEIRA LEITURA (Mq 5, 1-4a)

Leitura da Profecia de Miqueias.

Assim diz o Senhor: Tu, Belém de Éfrata, pequenina entre os mil povoados de Judá, de ti há de sair aquele que dominará em Israel; sua origem vem de tempos remotos, desde os dias da eternidade. Deus deixará seu povo ao abandono, até ao tempo em que uma mãe der à luz; e o resto de seus irmãos se voltará para os filhos de Israel. Ele não recuará, apascentará com a força do Senhor e com a majestade do nome do Senhor seu Deus; os homens viverão em paz, pois ele agora estenderá o poder até aos confins da terra, e ele mesmo será a Paz. Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 79[80])

Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos para que sejamos salvos!

- Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. Vós, que sobre os querubins vos assentais, / aparecei cheio de glória e esplendor! / Despertaí vosso poder, ó nosso Deus, / e vinde logo nos trazer a salvação!
- Voltai-vos para nós, Deus do universo! / Olhai dos altos céus e observai. / Visitaí a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; / protegei-a, e ao rebento que firmastes!
- Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, / o filho do homem que escolhestes para vós! / E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

7. SEGUNDA LEITURA (Hb 10,5-10)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, ao entrar no mundo, Cristo afirma: “Tu não quiseste vítima nem oferenda, mas formaste-me um corpo. Não foram do teu agrado holocaustos nem sacrifícios pelo pecado. Por isso eu disse: ‘Eis que eu venho. No livro está escrito a meu respeito: Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade’”. Depois de dizer: “Tu não quiseste nem te agradaram vítimas, oferendas, holocaustos, sacrifícios pelo pecado” – coisas oferecidas segundo a Lei – ele acrescenta: “Eu vim para fazer a tua vontade”. Com isso, suprime o primeiro sacrifício, para estabelecer o segundo. É graças a esta vontade que somos santificados pela oferenda do corpo de Jesus Cristo, realizada uma vez por todas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Lc 1,38)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eis a serva do Senhor; / cumpra-se em mim a tua palavra!

9. EVANGELHO (Lc 1,39-45)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Senhor, que a Igreja nunca se canse de anunciar profeticamente a vossa presença em nosso meio, a fim de que a sociedade se abra para acolher a vossa paz. Nós vos pedimos:

T. Vinde, Senhor, sem demora dar-nos a paz!

L. Senhor, que, a exemplo de Isabel, Zacarias, Maria e José, sejamos fiéis aos vossos desígnios, a fim de acolher Jesus, que nasce todos os dias no nosso coração. Nós vos pedimos:

T. Vinde, Senhor, sem demora dar-nos a paz!

L. Senhor, olhai por todos aqueles que sofrem, sobretudo os pobres, a fim de que a sociedade abra os olhos e o coração e vejam neles a face do Deus-Conosco. Nós vos pedimos:

T. Vinde, Senhor, sem demora dar-nos a paz!

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja, para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Ofertemos ao Senhor nossa vida, como fez Jesus, que cumpriu em tudo a vontade do Pai. Nosso coração oferente seja morada para o Menino que vai nascer! Cantemos:*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. “Do céu vai descer o Cordeiro”. / É dom, puro dom, salvação! / No altar do penhor verdadeiro, / também vamos ser oblação!

Eis, Senhor, a tua vinha, / frutos mil te traz, Senhor! / Mas teu povo que caminha, / mais que fruto, é dom de amor!

2. Na terra já brota a esperança, / e a graça de Deus vem dizer / que o povo da Nova Aliança / também oferenda vai ser.

3. Irmãos na fé viva, exultantes, / partilham o pão sempre mais. / E campos jamais verdejantes / também já se tornam trigais!

Ou:

Senhor, aceita nosso vinho e nosso pão; / que eles mereçam teu amor e salvação.

1. Pai eterno, as oferendas do teu povo: /sua vida colocada em tuas mãos! / Que por elas venha ao mundo um tempo / novo, / onde todos sejam vistos como irmãos.

2. Tu serás o Bom Pastor à nossa frente, / dando rumo à caminhada dos irmãos. / Que teu Reino seja verdadeiramente / de justiça, de verdade e salvação.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que o mesmo Espírito Santo, que trouxe a vida ao seio de Maria, santifique estas oferendas colocadas sobre o vosso altar. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio do Advento, IIA (Missal, p.409)

“Maria, a nova Eva”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da virgem Maria, mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a desgraça, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu e garante para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a divina misericórdia em Jesus Cristo, nosso salvador. Por isso, enquanto esperamos sua chegada, unidos aos anjos e a todos os santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. A Virgem conceberá e dará à luz um filho; e ele será chamado “Deus-conosco”!

16. CANTO DE COMUNHÃO

Ave Maria, cheia de graça, Mãe do Senhor. / “Bendita és tu entre as mulheres”, diz Isabel. / Todas as gentes celebram hoje o teu louvor. / Tu és na terra a Virgem bela, que encanta o céu.

1. Louva, Jerusalém, / louva o Senhor, teu Deus. / Tuas portas reforçou / e os teus abençoou! / Te cumulo de paz / e o Pão do Céu te traz.
2. Sua Palavra envia, / corre veloz sua voz. / Da névoa desce o véu / unindo a terra e o céu. / As nuvens se desmancham, / o vento sopra e avança.
3. Ao povo revelou / palavras de amor. / A sua Lei nos deu / e o mandamento seu. / Com ninguém fez assim: / amou até o fim.
4. A Virgem Mãe será, / um Filho à luz dará. / Seu nome: Emanuel, / Conosco Deus do céu. / O mal desprezará, / o bem acolherá.
5. Ao Pai do céu louvemos, / e ao que vem, cantemos. / E ao Divino, então, / a nossa louvação. / Os três, que são um Deus, / exalte o povo seu!

Ou:

1. Abre tua porta, que alguém está batendo; / abre tua porta, que alguém está nascendo: / é Jesus que vem a ti.

Por que não respondes? / Por que tu te escondes? / Impedes Jesus de renascer. (bis)

2. Tira este manto que veste o velho homem, / tira da vida ideais que te consomem: / abre a porta pra Jesus.

3. Quando acolheres idosos e crianças / para cobri-los de paz e de esperança: / é Jesus que vem a ti.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus todo-poderoso, tendo nós recebido o penhor da eterna redenção, fazei que, ao aproximar-se a festa da salvação, nos preparemos com maior empenho para celebrar dignamente o mistério do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA *Advento (Missal, p.519)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e

cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Que, durante esta vida, ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

T. Amém.

S.abençoe-vos Deus todo-poderoso...

20. ENVIO

Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor. / Da flor nasceu Maria; / de Maria, o Salvador.

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará; / de saber, de entendimento este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor. / Achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar, / que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer... / Mas os pobres desta terra com justiça julgará, / e dos fracos o direito ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento / e o sopro de seus lábios matará o avarento... / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura / e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, / coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro; / a comer do mesmo pasto tigre, boi, burro e leão, / por um menino guiados, se confraternizarão.

BENDITO O FRUTO DO TEU VENTRE, AQUELE QUE NOS TRAZ A PAZ!

Aquela que carrega em seu ventre o Filho de Deus coloca-se a caminho, coloca-se mais uma vez a serviço. Num primeiro momento, faz-se “serva do Senhor”

Irmãos e irmãs, chegamos ao quarto domingo do Advento. Já sentimos a alegria da proximidade da festa do Natal do Senhor. Hoje a liturgia da Palavra vem nos apresentar quem é Jesus. Na primeira leitura, o profeta Miqueias anuncia a vinda daquele que se levantará para apascentar o rebanho de Deus, Israel, pelo poder do Senhor (cf. Mq 5,3). Ele é o pastor do rebanho de Deus, que vem para ser nosso auxílio, para visitar e proteger a vinha do Senhor, para revelar o rosto misericordioso de Deus [Sl 79 (80)]. Miqueias termina dizendo que “Ele será a paz” (cf. Mq 5,4). Num mundo tão cheio de guerras e divisões, como é importante recordar que aquele que nós esperamos e que já caminha conosco é quem nos traz a paz.

Este, que é a paz, vem ao mundo como oblação, como oferta agradável a Deus, e sabe que sua missão é fazer a vontade do Pai. Por sua entrega, somos santificados. O Santo nos faz santos, quando, fazendo a vontade de Deus, se entrega em holocausto, inaugurando um novo tempo. É uma entrega que santifica aqueles para quem ele veio (Hb 10,5-10).

No evangelho, temos a bonita cena da visita de Maria a Isabel. Aquela que carrega em seu ventre o Filho de Deus se coloca a caminho, se coloca mais uma vez a serviço. Num primeiro momento, faz-se “serva do Senhor” (cf. Lc 1,38); agora, partindo para a região montanhosa, põe-se a serviço da humanidade que espera a vinda do Messias, representada por Isabel. A

presença de Jesus é causa de grande alegria. Com Isabel, também nós dizemos: “Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é fruto do teu ventre” (Lc 1,42). Nesse sentido, nesta liturgia da Palavra, vemos que Jesus é “Pastor”, que vem para pascentar o rebanho do Senhor; ele é a “Paz” anunciada pelo profeta e tão esperada pelo povo; ele é o “Rosto” que revela a misericórdia de Deus; é “Oblação”, sacrifício que santifica os filhos de Deus; ele é “Alegria”, anúncio de novos tempos, em que os poderosos são derrubados de seus tronos; e os humildes, elevados (cf. Lc 1,52).

Que a celebração do Natal, que se aproxima, nos traga paz e alegria ao coração!

**Pe. Dayvid da Silva
Par. Senhor Bom Jesus - Diadema**

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Ct 2,8-14; Sl 32(33); Lc 1,39-45.

3ª feira: 1Sm 1,24-28; Cânt.: 1Sm 2,1-7; Lc 1,46-56.

4ª feira: Ml 3,1-4.23-24; Sl 24(25); Lc 1,57-66.

5ª feira: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16.; Sl 88(89); Lc 1,67-79.

Noite de Natal: Is 9,1-6; Sl 95(96); Tt 2,11-14; Lc 2,1-14.

Dia de Natal: Is 52,7-10; Sl 97(98); Hb 1,1-6; Jo 1,1-18.

Sábado: At 6,8-10; 7,54-59; Sl 30(31); Mt 10,17-22.

Sagrada Família: Eclo 3,3-7.14-17a; Sl 127(128); Cl 3,12-21; Lc 2,22-40.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Diác. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação:** Fabio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Humberto Pastore MTB 13.382 - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** liturgia@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)